



O LOCUS DA POLITECNIA NAS DIRETRIZES PARA OFERTA DE CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS AO ENSINO MÉDIO NO INSTITUTO FEDERAL DO NORTE DE MINAS GERAIS – IFNMG

MENDES, M.G.R.¹; OLIVEIRA, R.M.S.R.²

¹Mestranda do Programa de Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, do IFNMG – *Campus Montes Claros*. ²Docente do IFNMG – *Campus Diamantina* e do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT do IFNMG - *Campus Montes Claros*

Introdução

O fortalecimento dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio continua sendo política prioritária na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica - RFEPCT. Com a reforma do ensino médio, implantada a partir da Lei 13.415/2017 (BRASIL), e a ameaça de desmonte dos cursos técnicos integrados, houve uma grande mobilização, destaque-se, exitosa, da RFEPCT para a garantia da manutenção do currículo integrado, por ser, reconhecidamente, o melhor modelo de formação de nível médio ofertado no país.

Um dos pilares fundamentais dessa forma de oferta é a estruturação curricular fundada nos princípios da politecnia. Outros pilares, não menos importantes, cujos fundamentos se entrelaçam à politecnia, são, por exemplo, o trabalho como princípio educativo, a formação humana integral e a omnilateralidade, porém, não terão o mesmo enfoque neste trabalho.

Este estudo tem como propósito central analisar ações de fortalecimento do ensino médio integrado no IFNMG através da identificação da categoria “politecnia”, e como esta é compreendida nas “Diretrizes Institucionais para a Oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio no IFNMG”. (IFNMG, 2019). Este levantamento é oportuno por socializar o conhecimento materializado através desses documentos e suscitar a reflexão sobre os mesmos, posto que a formulação e a reformulação curricular envolvem estudos e práxis contínua.

Sobre a concepção de politecnia, Saviani (1989) destaca que,

A noção de politecnia diz respeito ao domínio dos fundamentos científicos das diferentes técnicas que caracterizam o processo de trabalho produtivo moderno. Diz respeito aos fundamentos das diferentes modalidades de trabalho. Politecnia, nesse sentido, se baseia em determinados princípios, determinados fundamentos e a formação politécnica deve garantir o domínio desses princípios, desses fundamentos. (Saviani, 1989, p. 17)

Uma das ações de maior destaque da RFEPCT, em oposição à reforma do ensino médio, foram os Seminários Nacionais do Ensino Médio Integrado, realizados na capital federal em setembro de 2017 e agosto de 2018 com a presença de gestores e servidores da Rede Federal de todo o País, ambos organizados pelo Fórum de Dirigentes de Ensino (FDE) e pela Câmara de Ensino do Conselho Nacional das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Conif).

De acordo com Araújo e Silva (2017), durante o evento, foi divulgado o livro “Ensino Médio Integrado no Brasil: Fundamentos, Práticas e Desafios” que foi um compilado das pesquisas realizadas por profissionais da Rede Federal e trazem valiosas reflexões acerca do trabalho.

Na introdução desta publicação, os autores ressaltam que,

Infelizmente, o movimento que se desdobra, a partir da recente reforma educacional do Ensino Médio, afirma o caráter tecnicista e produtivista da educação, indo na contramão de um Ensino Médio politécnico, o qual trabalha com a perspectiva da integração entre trabalho, ciência e a cultura; para a superação da fragmentação do conhecimento, bem como para a construção de saberes significativos e contextualizados à realidade social, econômica e cultural. (Araújo e Silva, 2017, p.11)

Em um dos artigos desta publicação, ao discorrer sobre as lutas históricas e as resistências nestes tempos de regressão, a partir da chamada contrarreforma, destaca-se que,

A educação politécnica seria o horizonte, compreendida como aquela capaz de proporcionar aos estudantes a compreensão dos fundamentos científicos, tecnológicos e sócio-históricos da produção. Superar-se-ia, assim, a formação, estritamente, técnica para os trabalhadores e a acadêmica para as elites. (Araújo e Silva, 2017, p. 29)

Como produto das discussões nestes Seminários, o FDE organizou as “Diretrizes Indutoras para a Oferta de Cursos Técnicos Integrados da RFEPCT” e, a partir destas, o IFNMG, através da Pró-Reitoria de Ensino, em parceria com os *Campi*, organizou suas próprias “Diretrizes Institucionais para a Oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio no IFNMG”. (IFNMG, 2019). É este documento que será analisado neste estudo.

Material e Métodos

O estudo realizado localiza-se no campo epistemológico da Educação Profissional e Tecnológica. Quanto ao tipo da pesquisa, a opção foi pelas bases epistemológicas qualitativas.

Para a coleta dos dados, optou-se pela análise documental, neste caso, foram analisadas as “Diretrizes Institucionais para a Oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio no IFNMG”. (IFNMG, 2019).

O critério para análise dos dados foi a identificação da categoria “Politecnia” no documento e a análise sobre o seu *locus* na proposta de currículos integrados no IFNMG.

Resultados e Discussão

Ao se analisar as Diretrizes, observa-se que o termo “Politecnia” está sim presente, de forma recorrente, nas Diretrizes Institucionais para a Oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio no IFNMG. Postula-se que os cursos técnicos integrados se fundamentam na ideia da formação humana integral, politécnica e multidimensional, não somente de uma integração da matriz curricular entre os componentes da formação básica e da formação técnica. Conforme o documento, essa integração é fundamental na medida em que cada componente e cada conteúdo curricular deve ser planejado num todo e não como uma matriz de disciplinas fragmentadas.

O documento reforça a importância da defesa da Escola Unitária, no sentido de superar a dicotomia trabalho manual X trabalho intelectual, a qual incorpora a dimensão intelectual ao trabalho produtivo, formando trabalhadores capazes de atuar como dirigentes e cidadãos. Isso em alternativa à realidade, historicamente constituída, de escolas profissionais destinadas às classes instrumentais e escola clássica destinada às classes dominantes e aos intelectuais, instrumento de legitimação da subordinação da classe trabalhadora à elite burguesa. A Escola Unitária, portanto, aprofunda o conceito de politecnia, propondo a ruptura com essa contumaz fragmentação, através de um ensino apto a formar intelectuais dentro da classe trabalhadora, constituindo-se como importante instrumento de empoderamento social.



O documento aponta a diversidade de currículos integrados no âmbito do IFNMG e os acolhe, apontando que algumas perspectivas são mais tradicionais, circunscritas meramente a formas de integração de saberes, e outras que advogam uma perspectiva de formação politécnica e omnilateral, buscando definir as finalidades da educação escolar por referência às necessidades da formação humana. Em seguida, direciona a reestruturação dos currículos, com vistas à formação integral, sendo esta integração partindo do trabalho como princípio educativo, não se vinculando somente a uma dimensão didática ou metodológica, mas antes, vislumbrando uma dimensão ético-política, na perspectiva da contra-hegemonia, sob o aspecto de empoderamento social. Para isto, apresenta quatro formatos de organização curricular do IFNMG nesta perspectiva, em experimento em diferentes *Campi* do IFNMG, como inspiração para a reformulação curricular nos demais *Campi*.

Por fim, o documento sinaliza, o que entende-se por “diretrizes”, sendo a definição dos elementos essenciais que devem estruturar os cursos de Educação Profissional Técnica de Nível Médio, bem como possibilidades a serem engendradas sob o ponto de vista pedagógico. E, embora, não constituam parâmetros suficientes, nem terminativos para a consecução das propostas, servem como subsídio balizador para as dimensões didaticometodológica e ético-política, imprescindíveis para o compromisso de oferta de uma educação integral, omnilateral e politécnica, tendo o trabalho como princípio educativo.

Considerações Finais

A partir do estudo do contexto em que foram construídas as Diretrizes Institucionais para a Oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio no IFNMG e analisando o próprio documento, é possível afirmar que a perspectiva da formação politécnica tem um *locus* privilegiado na política de integração curricular do IFNMG e esta é compreendida conforme as suas bases teóricas, em consonância com a base epistemológica do materialismo histórico dialético.

Obstante, é pertinente apontar que tais diretrizes foram construídas no ano de 2019 e, certamente, carecem do movimento dialógico de discussão e revisão. Este estudo não pretende esgotar o estudo do assunto abordado, mas, abrir caminhos para novas pesquisas, inclusive acerca da adequação destas e do atendimento, ou não, dessas diretrizes pelas unidades do IFNMG e sobre novos estudos e discussões em vigência na instituição.

Referências

ARAÚJO, Adilson César; SILVA, Cláudio Nei Nascimento (orgs). **Ensino médio integrado no Brasil: Fundamentos, Práticas e Desafios**. Brasília: IFB, 2017.

BRASIL, Lei nº 13.415 de 16 de fevereiro de 2017. DF: Presidência da República, [2017]. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/lei/l13415.htm. Acesso em: 22 de set. 2023.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA. IFNMG. **Diretrizes Institucionais para a Oferta de Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio no IFNMG**. Resolução CONSUP nº 76, de 23 de dezembro de 2019. Montes Claros, MG. 2019.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org). **Pesquisa Social. Teoria, método e criatividade**. 18ª Ed. Petrópolis: Vozes, 2001.

SAVIANI, Demerval. **Sobre a Concepção de Politecnia**. Rio de Janeiro: FIOCRUZ. Politécnico da Saúde Joaquim Venâncio. 1989.